

## Plano de Trabalho

### 1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CASA DE PASSAGEM DE 0 A 17 ANOS E 11 MESES

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 1

1.3 Abrangência: - MUNICIPIO

### 2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CASA DE MARIA DE NAZARE (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 58.391.681/0001-46

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): [www.casademariadenazare.org.br](http://www.casademariadenazare.org.br)

### 3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CASA DE MARIA DE NAZARE - UNIDADE II: CASA BETEL

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 58.391.681/0001-46

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): FREI MANOEL DA RESSURREIÇÃO , nº 1325 - Bairro: JARDIM GUANABARA - CEP: 13073-221

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3255-3553

3.5. E-mail da unidade executora: [casabetel@mpc.com.br](mailto:casabetel@mpc.com.br)

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

O espaço físico utilizado para o desenvolvimento do serviço contém:

- 01 RECEPÇÃO: 06 cadeiras, janelas com cortinas , 01 bebedouro de agua e lavabo com bancada de mármore e espelho;

- 01 GARAGEM FECHADA para o automóvel de uso exclusivo do serviço;

- 01 SALA DO SERVIÇO SOCIAL: 02 mesas, 04 cadeiras, 01 impressora/copiadora, 02 arquivo de aço com 4 gavetas, 02 armários de madeira, 02 ventiladores, 01 quadro branco, telefone fixo sem fio, 03 aparelho celular (corporativo), porta com chaves e janelas fechadas;

- 01 SALA ACOLHIMENTO FAMILIAR: espaço exclusivo e destinado para as visitas familiares contendo 02 mesas com 08 cadeiras coloridas, 02 sofás de 3 lugares cada um, 01 prateleira de aço, tapete, livros infanto juvenil e infantil, ar condicionado e janelas com cortinas;

- 01 BRINQUEDOTECA: 04 mesinhas coloridas com 04 cadeiras cada, prateiras de alvenaria com jogos didáticos, educativos, carrinhos, bonecas, 01 mesa de madeira com 08 cadeiras, 02 paredes com pintura exclusiva "tipo Lousa" para desenhos e pinturas com giz , luminárias, cortinas nas janelas e piso carpete verde;

- 01 SALA DE TV: 01 TV de 32 polegadas, 01 aparelho de som, 01 blue rey, 03 sofás, 01 ar condicionado, home theater, Xbox, piso carpete, painel de madeira para a TV;

- 01 REFEITÓRIO: 01 mesa de madeira de 4 metros com 12 lugares, 01 bancada de mármore com 08 lugares/cadeiras, 01 aparadouros, 01 canto alemão ( espaço infantil), 02 cadeirões de bebê, luminária e ar condicionado; 02 buffet para servir refeições quentes e frias, 01 carrinho para louças;
- 01 DORMITÓRIO INTERMEDIÁRIO: 02 beliches, 01 ar condicionado, 01 guarda roupa embutido, cortinas de tecido nas janelas, suíte com chuveiro, lavabo, gabinete e box em blindex;
- 01 BANHEIRO SOCIAL: uso exclusivo dos adultos com bancada de mármore, espelho, piso porcelanato e revestido de azulejos;
- 01 BERÇÁRIO: 04 berços, 01 armário de madeira embutido, 01 ar condicionado, 02 carrinhos de bebês, cortinas de tecidos nas janelas, suíte com bancada de mármore, trocador, chuveiro, local de banho acessível;
- 02 DORMITÓRIOS FEMININO: uso exclusivo das meninas contendo 04 camas cada quarto, guarda roupas embutidos, cortinas de tecido nas janelas, ar condicionado em cada quarto, suítes contendo box em blindex, lavatório, chuveiro e gabinete de pia;
- 01 SALA PEDAGOGIA e PSICOLOGIA: 03 mesas, 05 cadeiras, 02 computadores, 01 notebook, 01 impressora, 01 armário, 01 arquivo de aço com 04 gavetas, 01 ventilador de parede, telefone, porta e janela fechada;
- 01 SALA COORDENAÇÃO: 01 mesas, 03 cadeiras, 01 ventilador de teto, 01 armário, 01 impressora, 01 armário de aço com 04 gavetas, 01 computador com acesso a internet, ventilador de teto, telefone sem fio, aparelho celular, portas e janelas fechadas;
- 04 DORMITÓRIOS MASCULINO: uso exclusivo dos meninos com 04 beliches cada quarto, guarda roupas embutido em cada quarto, janelas com cortinas de tecido, 01 ar condicionado em cada quarto , suites de acesso exclusivo aos dormitórios masculinos com box blindex, chuveiro e gabinete de pia com espelho;
- 01 COZINHA: bancada com pia, prateleiras de inox, 01 geladeira, Industrial, 01 freezer vertical Industrial, , 01 fogão industrial com forno, 01 batedeira industrial, 01 microondas, 01 coifa, 01 liquidificador semi-industrial, parede revestida de azulejos e piso porcelanato, utensílios de cozinha;
- 01 DISPENSA: prateleiras de mármore para guardar os mantimentos e utensílios da cozinha, parede revestida de azulejos, piso porcelanato;
- 01 AREA DE DESCANSO DOS FUNCIONÁRIOS: contendo armário com 35 nichos para guarda de pertences pessoais dos colaboradores e com chaves, 01 poltrona, tapete, Tv de 32 polegadas, porta e janelas fechadas;
- 01 BANHEIRO FUNCIONÁRIOS: 01 box com blindex, 01 chuveiro, gabinete com pia, espelho;
- 01 SALA PERTENCES: espaço destinado para os pertences pessoais dos acolhidos, com prateleiras de madeira, porta e janelas fechadas;
- 01 ALMOXARIFADO: materiais pedagógico, material escritório, esportivos, educativos, de oficinas com prateleiras de madeiras, portas e janelas fechada;

- 01 LAVANDERIA: 02 máquinas de lavar, 02 secadoras de roupas, 01 tanque, armários de parede para guardar os produtos de limpeza, varal de teto armário, 01 escada portátil, parede revestida de azulejos e piso porcelanato;
- 01 ROUPARIA: local com prateleiras, gavetas, cabides, estilo "closet" destinado para guardar acervo (reserva) de roupas e calçados de uso dos acolhidos;
- 01 QUADRA POLIESPOTIVA: 02 gols, 02 cestas basquete, 01 poste de voley com rede, fechada por alambrado nas laterais e no teto ;
- 01 AREA DE LAZER: denominado "barracão" coberto, com 01 pia, 01 churrasqueira, 01 geladeira, 02 mesas e 08 cadeiras coloridas, mesas de jogos, 01 bebedouro com 02 torneiras(água natural e gelada),

Todos os espaços citados são adequados para o uso, pois se encontram em bom estado de conservação, bem como salubridade, ventilação, limpeza e acessibilidade à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida em todas as suas dependências e serviços, tendo como referência as normas de acessibilidade vigentes (rampa de acesso ao imóvel com corrimão duplo, escadas com corrimão, banheiros com portas acessíveis).

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

- Materiais de consumo: pedagógicos (caderno, lápis, caneta, régua, borracha, apontador, mochilas, papéis diversos, colas, canetinhas e afins) educativos (quebra cabeça, jogos diversos, jogos de tabuleiros, bonecas, carrinhos, casinhas e afins) esportivo (bolas variadas, corda, bambolês, raquetes e afins), 01 mesa de ping pong, 01 mesa de pimbolim; de oficinas (caixas de madeiras, fios, barbantes, eva, colas, tecidos, tintas e afins); vestuários (roupas de vários tamanhos, modelos, estilos, etc) roupa de cama, mesa e banho, calçados (lençóis, fronhas, cobertores, travesseiros, toalhas de banho, rosto e afins), materiais de higiene pessoal (sabonete, shampoo, condicionador, desodorante, lenço umedecido, cotonetes e afins), materiais de limpeza ( produtos de limpeza em geral)
- Materiais permanente (Equipamentos e utensílios): geladeira domestica, geladeira industrial, freezer industrial, micro-ondas, mesas de madeira, cadeiras de madeira, mesas de escritório, armário de aço, arquivo de aço, ventiladores, bebedouro, prateleiras, fogão industrial, forno industrial, coifa, beliches, berços, camas, ar condicionado, batedeira, liquidificador, aparelho de som , Tv, bancadas de inox, aparadouro de madeira, computadores, notebook, aparelho de telefone, luminárias, mesas de jogos, máquina de lavar, violão, teclado, secadora, aspirador de pó e utensílios gerais de cozinha;
- 01 Automóvel Marca Chevrolet ano 2014 - SPIN, com lotação para 07 lugares de uso exclusivo para o Serviço;
- 01 Automóvel Marca Volksvagem ano 2013 - Kombi com lotação para 12 pessoas de uso compartilhado com outros serviços da Instituição;
- 01 Automóvel Marca Chevrolet ano 2011 - S10 com lotação para 03 pessoas de uso compartilhado com outros serviços da Instituição

- O Serviço utiliza, também, como meio de transporte taxi, transporte coletivo (passe unitário).

#### **5. Público Alvo**

crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses

#### **4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)**

A Casa de Maria de Nazaré: Unidade II Casa Betel, esta situada na região metropolitana de Campinas, a cidade é conhecida nacionalmente como um importante centro de produção e difusão de conhecimento tecnológico de ponta, constituindo-se no terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil. Sua população é de 1.164.099.360 concentrada no município de Campinas estimativa do instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2015). A população campineira estimada pelo IBGE 2015 remete a cidade a terceira mais populosa do estado de São Paulo.

Segundo Yazbek (2008), vulneráveis são as pessoas ou grupo que, por condições sociais, culturais, étnicas, políticas, econômicas, educacionais e de saúde, distingue por suas condições precárias de vida. O que implica: suscetibilidade a exploração; restrição; redução da autonomia e da autodeterminação: redução de capacidade; fragilização dos laços de convivência, ruptura de vínculos e tantas outras situações que aumentam a probabilidade de um resultado negativo na presença de risco.

A vulnerabilidade social, especialmente a que se aplica a realidade dos países menos desenvolvidos, como é o caso do Brasil, esta associada também à ideia de risco frente ao desemprego, a precariedade do trabalho, a pobreza e a falta de proteção social.

A noção de risco social é a probabilidade de ocorrência de um evento que cause dano, geralmente de rupturas, como familiar, violação de direitos, estes associado ao aumento da pobreza, das desigualdades e vulnerabilidades sociais nas palavras de Sposati, (2007).

A concepção de vulnerabilidade e risco social implica considerar não só aspectos objetivos, ou seja, aqueles que estão em condições precárias ou privadas de renda e acesso aos serviços públicos, os quais caracterizam a dimensão material da vulnerabilidade, mas também considerar aspectos subjetivos aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente, os quais constituem a dimensão relacional da vulnerabilidade.

Para análise das dimensões de vulnerabilidade no município, no que se referem às condições da vida dos habitantes, estudos realizados pela fundação SEADE (2010). Demonstram que a renda domiciliar campineiro não ultrapassa meio salário mínimo per capita.

A Casa Betel realiza serviços de proteção social especial/alta complexidade na modalidade de casa de passagem, atendendo crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses e de ambos os sexos. São considerados Serviços de Alta com Complexidade aqueles que oferecem proteção integral a família e indivíduos com seus direitos violados e cujos vínculos familiares e comunitários estejam rompidos. O principal objetivo do Serviço de Acolhimento é promover a Reintegração familiar, comunitária e/ou rede de apoio dos indivíduos e famílias bem como o fortalecimento da reconstrução de uma vida autônoma, primando pelo cuidado e proteção.

Em 2013 a Casa Betel reordenou seu serviço ampliando a meta de atendimento e de faixa etária, passando de 14 para 22 vagas e de 7 a 17 a nos e 11 meses para 0 a 17 anos e 11 meses, desta maneira possibilitando a convivência de grupos de irmãos no mesmo serviço de

acolhimento.

Desde 30 de julho de 2018, a Unidade esta funcionando em novo endereço na Rua Frei Manoel da Ressurreição, 1325 - Jardim Guanabara, em imóvel próprio. O imóvel foi comprado através de recursos oriundos do Ministério Público do Trabalho (TAc) e da venda de 2 quiosques da Instituição.

O imóvel anterior, localizado na Av.: Francisco Jose de Camargo Andrade 975 era alugado e não estava comportando as necessidades do serviço e a Promotoria da Vara da Infância e Juventude de Campinas, havia apontado exigências importantes para melhor acomodação e bem estar dos acolhidos, bem como melhores condições de espaço, de acesso e de ambiente para os familiares e Equipe de trabalho. Não dispunha de quantidade de quartos masculinos com suíte compatível com a demanda, não possuía área de lazer ampla para a prática de atividades físicas, de lazer, de recreação, sala de visita familiar privativa, e as dependências da cozinha e recepção eram pequenas, não havendo vaga de estacionamento para visitantes.

Com relação ao perfil das famílias atendidas podemos identificar que a sua maioria são chefiadas por mulheres, com média de um salário mínimo, onde os provedores possuem registro em carteiras, mulheres que permanecem fora de seus lares por muitas horas devido a demanda de sustento de seus membros.

A Casa Betel esta situada na região Norte de Campinas, onde também esta instalada uma das maiores e mais bem conceituadas Universidade Pública do país, UNICAMP, e no mesmo local esta situada a Faculdade de Campinas (FACAMP), no Distrito de Barão Geraldo, próximo a outra grande Universidade Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC Campinas), no Parque das Universidades na Rodovia Dom Pedro I. (SMSP).

A região Norte contempla a população de Campinas com diversos Patrimônios históricos, culturais e naturais, como: Escola de Cadetes, Torre do Castelo, Biblioteca, Casarão do Barão, Bosque dos Alemães e Bosque dos Italianos. Além disso oferece aos seus visitantes, postos turísticos espalhados, por toda a área, que atraem o interesse de todas as outras microrregiões de Campinas (SMSP).

Existe uma tendência econômica de implantação de empreendimentos com abrangência regional na região norte, que comporta o Terminal Intermodal de Cargas (TIC), a serviço do transporte de cargas e descargas, armazéns alfandegários no Polo do CIATEC, e o Tecno Park, ocupado por 55 empresas de diversos setores, tecnologia de informação, biotecnologia, entre outras. Somam-se a este importante polo tecnológico, científico e cultural em desenvolvimento, uma vasta área verde e rural que mantem as características interioranas da cidade de Campinas. (SMSP)

A Secretaria de Assistência Social em parceria com entidades da rede cofinanciada de assistência realiza anualmente o Censo da População de Rua que é feito por meio de contagem e descrição do perfil da população em situação de rua. O Censo coleta informações de gênero, escolaridade, tempo de residência no município, tempo de situação de rua, verifica se as pessoas possuem documentos pessoais, se conhecem os serviços de apoios públicos ou privados, se fazem uso de alguma substancia psicoativa e qual o tipo preferido destas

substâncias e se passaram pelo sistema prisional (DOAS e Vigilância Socioassistencial, 2016).

O Censo mostrou que o número de pessoas em situação de rua aumentou, pois em 2015 foram contadas 563 pessoas e em 2016 foram 623, destas 85% são do sexo masculino e 15% do sexo feminino, sendo revelado ainda que pessoas abaixo de 18 anos equivalham a 0,7 % deste levantamento, podendo este número ter variação para mais devido a 72 pessoas não desejarem passar informações.

O Sistema de Notificação de Violências (SISNOV) registra casos de violências do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária (contra as mulheres, crianças e adolescentes, idosos e violência sexual), e violência autoprovocada (tentativa de suicídio/suicídio) atendidos pela rede municipal de enfrentamento e prevenção as violências a partir de 2005 (Boletim SISNOV nº 10,2016).

Atualmente os dados das notificações são computados no sistema TABNET Campinas da Secretaria Municipal de Saúde(SMS), que registra informações como data da ocorrência, local, unidade que registra a ocorrência, sexo da vítima, idade da vítima, tipo de violência, autor da violência, entre outras.

Campinas apresenta um número alto de notificações na faixa etária entre 05 a 19 anos, 602 ocorrências com destaque para a faixa entre 10 a 14 anos, na qual foram registradas em 2016, 252 notificações. Com isso verifica-se que crianças e adolescentes são mais suscetível a serem vítimas de violência que adultos e idosos, portanto é preciso fortalecer o Sistema de Garantia Direito da Criança e Adolescentes (SGDCA) a partir de estratégias que fortaleça a rede de atendimento para esse público, a fim de ampliar a proteção social e integral.

Outro dado relevante em relação ao SISNOV é o local onde ocorre a violência, sendo a residência predominantemente, o local que mais aparece nas notificações, seguida da via pública e em algumas regiões aparece também um número elevado nas escolas.

Salientando como dado importante o que diz respeito às notificações por tipo de violência, dados que se mostram diversificados de uma região para outra, ou seja, não existe um padrão, mais de modo geral no município o tipo de violência com maior número de notificações é a violência física, 406, em seguida da negligencia, 383, e da violência sexual, 209.

O Cadastro Único é o principal instrumento do Estado Brasileiro para a seleção e para inclusão das famílias de baixa renda em programas federais, funcionando como uma porta de entrada para as famílias acessarem diversas políticas públicas.

A região Noroeste passou a ser a primeira com maiores números de titulares do BPC no ano de 2016, dado que mostra o perfil de renda da população, vem mudando, ou seja, há um aumento do número de famílias com uma renda inferior a R\$ 170,00 per capita. A região Sudoeste passou a ser a terceira, indicando uma diminuição do número de famílias beneficiárias do BPC nesta região.

Campinas possuía em dezembro de 2016 um total de 31.786 famílias beneficiárias. Dentre estas, cerca de 38,73 % recebem o benefício de superação de extrema pobreza, ou seja são

12.312 famílias que mesmo já recebendo benefício do BPC ainda não atingem os R\$ 85,00 mensais per capita e por isso recebem este benefício para sair da situação de extrema pobreza.

A região Noroeste possui o maior número de famílias em situação de extrema pobreza, seguida das regiões Sudoeste, Sul, Norte e Leste. A região Sudoeste possui o terceiro maior número de famílias beneficiárias do BPC, entretanto apresenta um número elevado de famílias em situação de extrema pobreza que estão recebendo o benefício de superação de Extrema Pobreza (BSP), ou seja, a relação do número total de beneficiários na região e o número de beneficiários que recebem o BSP resultam em um alto percentual de famílias extremamente vulneráveis tanto na região Noroeste como na região Sudoeste. A vulnerabilidade não se dá somente por motivo de renda, no entanto também é possível concluir que as regiões Noroeste e Sudoeste possuem pouca oferta de serviços públicos, tem alto índice de pessoas analfabetas ou com baixa escolaridade e também tem uma maior concentração de famílias que dependem dos programas de transferência de renda para garantir sua sobrevivência.

No ano de 2016 é possível observar que a maioria dos adolescentes inseridos nos serviços encontra-se em LA devido ao fato de terem mais entidades em Campinas que oferecem o serviço de MSE em LA do que em PSC. As regiões com maior número de adolescentes cumprindo MSE são as regiões sudoeste e Sul, seguidas da região Noroeste e as duas com menor número de adolescente são a Norte e Leste.

A Casa Betel atende crianças e adolescentes de todo o município de Campinas o qual contempla todas as regiões. Percebemos que cada região tem suas características e histórias próprias o qual muitas vezes influencia no modo de criação, de visão, cultural das famílias. Diante disso é importante contextualizarmos um pouco de cada território, para entendermos melhor os perfis, onde as famílias estão inseridos, apresentando suas potencialidades e fragilidades. As famílias são provenientes principalmente das regiões Sul e Noroeste onde há grandes concentrações de grupos de vulnerabilidade social e pessoas.

A região Leste de Campinas abrange uma Administração Regional (AR) 14, os bairros da região central do município e os distritos de Sousas e Joaquim Egídio. A região contempla patrimônios históricos, culturais e naturais, abrange muitas opções de lazer, como o Parque Ecológico, e possui uma grande quantidade de empresas, lojas, hotéis, restaurantes e feiras livres.

A região de Sousas e Joaquim Egídio apresenta muitas belezas naturais. De aspecto montanhoso e clima mais frio, a região recebe muitos turistas, que buscam lazer em meio à natureza. As atividades voltadas à prática de esportes e de arvorismo são grandes atrativos desta região. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a região Leste tem no total 24 unidades da rede pública de saúde, conta com 29 unidades da rede pública estadual de ensino, possui 37 unidades da rede pública municipal de ensino. A região é rica em locais de incentivo a cultura e ao lazer, pois possui grande diversidade de museus, bibliotecas, teatros, parques, praças, observatórios, casas de cultura, fazendas tombadas, shoppings,



igrejas e capelas históricas, que fazem da região uma referência para toda a cidade. Existem ainda os parques da região de Sousas e de Joaquim Egídio, marcados por possuírem extensas áreas verdes que devem ser preservadas, e por oferecem diversos benefícios, oportunizando momentos de lazer aos visitantes. A região possui também a Biblioteca Pública Municipal Professor Ernesto Manoel Zink e a Biblioteca Braille, além de um Setor de Catalogação e Processamento Técnico, todos localizados no centro.

Nota-se que a região possui diferentes locais de esporte abertos para a população do município todo e não apenas da região. Trata-se de uma região marcada por desigualdades sociais expressas, sobretudo na ausência de renda.

A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre 0,5 e 10 salários mínimos. Em proporção, absurdamente inversa à faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos.

Observa-se que o número de mulheres é notadamente maior que o número de homens na região Leste.

A região Noroeste possui a menor população entre as cinco regiões do município, com 133.086 habitantes é a região com a menor área, pois possui 63,330 km<sup>2</sup>.

Considerada uma região com forte expansão econômica, a região Noroeste abriga um complexo de atendimento à saúde, com o Pronto-Socorro do Campo Grande, a Maternidade e o Hospital Universitário Celso Pierro, mais conhecido como PUCC II (SMSP).

Outros diferenciais da região Noroeste são as principais rodovias que passam por ela: Rodovia Anhanguera e Bandeirantes, além do Corredor Metropolitano Noroeste, onde estão concentrados cerca de 70% dos usuários de transporte público. O Corredor Metropolitano auxilia na reorganização do transporte intermunicipal de passageiros na RMC e atende cidades vizinhas, como: Hortolândia, Sumaré e Monte Mor (SMSP).

Nesta mesma região, o Residencial São Luiz tem média de habitação por área dez vezes superior à da cidade, sendo, desta forma, o bairro mais populoso de Campinas, segundo levantamento feito pela Secretaria de Planejamento de Desenvolvimento Urbano (SEPLAN), com base em dados do Censo 2010 do IBGE.

A região oferece algumas opções de lazer para seus diversos públicos, como bosque, ginásio, centro esportivo, além de uma ampla rede de saúde e uma rede de ensino com escolas municipais e estaduais

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a região tem no total 24 unidades da rede pública de saúde. A região conta com 19 unidades da rede pública estadual de ensino, possui 41 unidades da rede pública municipal de ensino.

A região tem baixa oferta de locais voltados para a cultura e o lazer, existe apenas um bosque, denominado Bosque do Parque Valença (Centro de Lazer Ferdinando Tilli), que está situado em uma área fechada e conta com playground, pista de circulação de pedestres, equipamentos para ginástica, duas quadras de basquete, dois minicampos de futebol, um campo de futebol com arquibancada e sanitários. A outra unidade que tem na região é a Casa de Cultura Itajaí II, Casa da Cultura Tainã, Memória Ibaô (Instituto Baobá de Cultura e Arte) e

Escola da Cultura Escola de Samba Rosa da Prata. (SMSP).

A região possui poucos locais de incentivo e práticas esportivas (SMEL), contando apenas com o Centro Esportivo dos Trabalhadores "Brasil de Oliveira", o Clube e Ginásio Municipal de Esporte Jorge Mendonça, Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU Florence, Praça de Esporte Jonas Ferreira Rodrigues Monteiro.

A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre 0,5 e 10 salários mínimos. Em proporção, absurdamente inversa à faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos. Observa-se que o número de mulheres é maior que o número de homens.

De modo geral a região apresenta uma parcela grande de crianças e jovens entre 0 e 15 anos, mas ao analisar as faixas etárias separadamente, nota-se que a região é a primeira com maior número de crianças entre 0 e 6 anos que recebem benefícios individuais e a segunda maior na faixa entre 7 e 15 anos. Além disso, há uma quantidade muito maior de crianças e adolescentes na área de abrangência do CRAS Satélite Íris do que nos demais CRAS e DAS do município.

A região Sudoeste é a segunda mais populosa do município, com aproximadamente 253.061 habitantes, atrás somente da região Sul, que possui 316.671 habitantes. A região possui 99.606 km<sup>2</sup>, sendo a segunda menor área entre as regiões. Portanto, apresenta alta densidade demográfica, porque possui um grande número de habitantes para uma área pequena do município.

A região possui um forte Distrito Industrial, e está localizada em uma extensa área de 98,92 Km<sup>2</sup>, concentra mais de 30 empresas de grande porte e multinacionais, gera 8.268 empregos e uma renda total de 2,6 bilhões anuais. Um importante pólo de desenvolvimento localizado na região Sudoeste é a área próxima ao Aeroporto de Viracopos, que com sua ampliação poderá trazer maior desenvolvimento e melhoria na infraestrutura local (SMSP; IBGE Censo 2010).

A expansão urbana na região ocorreu, principalmente, no eixo Campinas-Indaiatuba com predomínio de áreas extensas compostas por relevo de colinas e topos aplainados. As ocupações desordenadas (favelas) implantadas nesse trecho localizam-se preferencialmente nas porções mais íngremes dos terrenos às margens das rodovias e de uma estrada vicinal (SEPLAMA, 2006).

A região ainda apresenta vários pontos de descarte, em especial os oriundos da construção civil (entulhos). Nota-se que terrenos baldios, margens de cursos d'água, e vias públicas vem sendo alvo de despejo desses resíduos.

Há também voçorocas quase que preenchidas com resíduos provenientes principalmente da construção civil. Não diferentemente do restante da cidade, observa-se uma carência de locais adequados para recebimento, transbordo e beneficiamento de resíduos sólidos (SEPLAMA, 2006).

A falta de infra-estrutura e serviços básicos e a dificuldade de acessá-los na região Sudoeste do município de Campinas levam os moradores, principalmente os que residem na área rural,

região de Friburgo, a utilizar os serviços dos municípios vizinhos, recorrendo a Indaiatuba e Monte Mor (SEPLAMA, 2006).

A região possui patrimônios históricos, culturais e naturais como a Casa de Cultura Fazenda Roseira, o Parque Linear do Rio Capivari e o Parque União, bem como ofertas de serviços públicos, por exemplo, escolas, centros de saúde e hospitais públicos (SMSP). De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a região possui 23 unidades que compõem a rede pública de atendimento a saúde.

No que diz respeito à educação, a rede pública estadual conta com 37 unidades escolares, na região a rede pública municipal possui 44 unidades.

Além das praças de esporte há na região um bosque, denominado Bosque dos Cambarás, que possui parque infantil, quadras poliesportivas, campos de futebol e pista de cooper. Trata-se de uma região marcada por severas desigualdades sociais expressas, sobretudo na ausência de renda. A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre 0,5 e 5 salários mínimos. Em proporção, absurdamente inversa a faixa de renda entre 5 e 20 ou mais salários mínimos. Importante advertir que os dados referem-se aos trabalhadores assalariados e que se considerarmos a acumulação advinda das propriedades privadas e outros bens do capital, frutos da riqueza socialmente produzida pelos trabalhadores, a concentração de renda toma proporções absurdamente gritantes no município de Campinas, desvelando a realidade brasileira.

É possível observar que a maioria (88.600) da população da região tem entre 20 e 44 anos, mas também existem 32.400 habitantes com idades entre 05 e 14 anos e 35.300 habitantes entre 45 e 59 anos, faixas etárias que se destacam frente às demais. Portanto, a população da região é prioritariamente formada por jovens ou adultos, sem grandes distinções entre o gênero masculino e feminino, é possível notar que a maioria da população se declarou branca, mas também há um alto número de habitantes que se declararam parda, uma parcela significativa de raça ou cor preta e uma minoria se declarou amarela ou indígena.

Uma importante característica da região é a quantidade de pessoas alfabetizadas segundo a faixa etária, pois esse tipo de dado pode revelar o acesso da população à educação.

A região Sudoeste é a primeira com maior número de beneficiários do BPC, sendo que existem mais idosos que recebem o benefício do que pessoas com deficiência, mesmo a população idosa sendo minoria na região, isso se dá em virtude das condições de vida e da renda per capita da população residente.

A região Sul, localizada no entorno da área central da cidade, possui o maior número de habitantes de Campinas, com 316.671, em uma área de 120 km<sup>2</sup> de extensão.

É uma área com ocupação predominantemente agrícola, inclusive para exportação. Também existe uma significativa área de Reforma Agrária, situada nos municípios de Campinas e Valinhos, onde se concentra um contingente populacional de baixa renda. A região apresenta carência de atividades terciárias de atendimento local e geradoras de emprego, e há demanda por unidades de educação, saúde e transporte públicos (SEPLAMA, 2006).

A região oferece diferentes opções de lazer para seus diversos públicos, como patrimônios históricos, naturais e culturais, além de uma ampla rede de saúde e uma rede de ensino com escolas municipais e estaduais. região Sul conta com 42 unidades da rede pública estadual de ensino, A região apresenta o segundo maior número de unidades públicas da rede estadual de ensino e também o segundo maior número de unidades públicas da rede municipal. Assim, a região se caracteriza pelo alto número de unidades públicas educacionais. A região Sul possui também parques, bosques, teatro e outros.

Na população com 20 anos ou mais o número de mulheres sempre ultrapassa o número de homens. A maioria da população da região se autodeclarou da raça ou cor branca, mas também houve uma parcela significativa da população que se declarou como parda. Na região Sul existem 18 entidades executoras do serviço de Proteção Social Básica.

A média do período de acolhimento de crianças e adolescentes na casa de passagem é de 10 dias a 11 meses considerando a impossibilidade de haver reintegração familiar no momento. Nos casos atendidos 28 crianças e adolescentes não provenientes da cidade de Campinas, sendo necessário encaminhar este acolhido para sua cidade de origem.

Identificamos que nos acolhimentos que 22,38 % são de violência doméstica física, 24,79 % são de situações de negligência, 16,98 % são de violência psicológicas e 2,96 % violência sexual; 8,62% abandono.; 24,25 % com uso de substâncias psicoativas e ou ESSCA; destes 31 crianças e adolescentes foram encaminhadas através de busca e apreensão da Vara da Infância e Juventude e 257 crianças e adolescentes foram encaminhadas pelo Conselho Tutelar de Campinas; 48 acolhimentos por busca espontânea; 25 acolhimentos foram solicitados por outros serviços; 10 pela Guarda Municipal de Campinas. A maioria dos acolhimentos são do sexo masculino.

Assim, a Casa Betel vem efetivamente cumprindo as propostas apresentada, pautada nas Orientações Técnicas para o serviço de Alta Complexidade. Consideramos como desafio do trabalho o encaminhamento no prazo de 10 dias, reintegrando as crianças e adolescentes na família nuclear, ou extensa e quando necessário para acolhimento nos serviços da rede socioassistencial do Município.

**6.Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas**

<b>Atividades:</b>	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
<b>Descrição:</b>	Realização de encaminhamentos de crianças e adolescentes e/ou familiares; Discussões de caso; Solicitação de relatórios (CRAS, CREAS, entre outros); Inserção dos acolhidos nos programas e serviços;
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	- Inclusão de dados junto ao estudo social , no intuito de realização de referenciamento de crianças e adolescentes; - Ampliar conhecimento da realidade da família; - Identificação de possíveis parceiros para atendimento ampliado do usuário
<b>Avaliação:</b>	- Evolução do prontuário com dados que subsidiem o referenciamento - Feedback da rede socioassistencial; Evolução da família no que diz respeito à função protetiva;

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Oferta de proteção integral por meio de moradia, alimentação, vestuário e higienização
<b>Descrição:</b>	- Ofertar vestimenta, materiais de higiene de forma individualizada - Concretizar orientações de cuidados; - Refeições diárias; - Proporcionar atividades que visam experiências e vivências positivas ao desenvolvimento biopsicossocial
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Ofertar cinco refeições diárias a crianças e adolescentes acolhidos, (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e café da noite e ceia). - Possibilitar orientações de cuidados básicos de forma individualizada e especializada, no que diz respeito a higiene, alimentação e saúde.
<b>Avaliação:</b>	Adesão as atividades e ao serviço; Cumprimento das regras de convivência; Aumento de Satisfação pelo serviço; Autonomia e independencia.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
--------------------	----------------------------------

<b>Outra atividades:</b>	Articulação com os serviços de outras políticas, setorial e defesa de direitos
<b>Descrição:</b>	Manutenção e/ou inserção de crianças e adolescentes e seus familiares em serviços de saúde geral e especialidades; Encaminhamentos em saúde mental (Capsi, Caps AD, internações); Acompanhamento e inserção na rede educacional formal e não formal; Encaminhamentos para programas Municipais e Estaduais
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar o acesso a educação;</li> <li>- dar continuidade aos atendimentos de saúde mental;</li> <li>- Encaminhamentos pertinentes na área da saúde dos acolhidos e de seus familiares</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento de dados escolares,</li> <li>- Discussão de casos;</li> <li>- Evolução de prontuários;</li> <li>- Solicitações de PTS (Plano Terapêutico Singular)</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Informação, comunicação e defesa de direitos
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação das famílias no que diz respeito aos seus direitos junto a Defensoria Pública;</li> <li>- Problematização com crianças e adolescentes sobre direitos e deveres preconizados no ECA</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potencializar crianças e adolescentes aos cumprimentos de seus deveres e direitos</li> <li>- Fomentar nas famílias o anseio de restabelecer o núcleo familiar;</li> <li>- Possibilitar que as famílias tenham acesso ao andamento do processo das crianças e adolescentes junto a VIJ;</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ressignificação do comportamento dos acolhidos;</li> <li>- Empenho da família no que diz respeito à adesão das orientações e busca de novas estratégias; O exercício da cidadania</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
--------------------	---

<b>Descrição:</b>	Atividades direcionadas a garantia de direitos aos adolescentes; Atividades externas com o intuito de conhecimento dos arredores do bairro onde esta localizada a Instituição com o enfoque de problematizar e oferecer conhecimento sobre o território e novas possibilidades;
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Protagonismo juvenil; Ampliação de conhecimento sobre seus direitos e deveres preconizados pelo ECA; Autonomia
<b>Avaliação:</b>	- Roda de conversa ; - Exercício da cidadania; - Conhecimento da realidade social local

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
<b>Descrição:</b>	Promover vivências que contribuam para construção e desenvolvimento da autoestima e autonomia para crianças e adolescentes; Convívio, desenvolvimento de potencialidades , escolhas e tomadas de decisões;
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Fortalecimento dos vínculos, segurança afetiva e emocional dos acolhidos; Protagonismo juvenil
<b>Avaliação:</b>	Ressignificação de comportamentos enraizados; Atitudes proativas; Melhora nas relações interpessoais.

<b>Atividades:</b>	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
<b>Descrição:</b>	Realizar transferencia de crianças e adolescentes para os serviços de acolhimento e casa lares visando aplicação da medida protetiva; - Servir como ponte de contrareferenciamento aos serviços de acolhimento institucional em situações emergenciais e temporárias;
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Ofertar medida de proteção integral e garantia de direitos a 100% dos acolhidos
<b>Avaliação:</b>	A efetivação das transferencias e contrareferencias

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, referencia e contrareferencia;

<b>Descrição:</b>	Manter o grupo familiar assistido por serviços do território para que haja e empoderamento dos envolvidos além de obter informações dos serviços de referencia. Realizar visitas domiciliares para monitorar o andamento dos processos e encaminhamentos propostos;
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Contato com a rede socioassistencial para contribuição e coleta de informações; Efetivar 100% as visitas domiciliares; Acompanhar 100% as famílias que serão referenciadas
<b>Avaliação:</b>	A efetivação dos encaminhamentos e referenciamento , constatado pela rede de apoio e dos usuários.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Orientação e encaminhamentos sobre / para a rede de serviços locais com resolutividade
<b>Descrição:</b>	Garantir o acompanhamento familiar pré e pós a reintegração familiar; Acessar programas e serviços com atendimento especializado; atendimento a famílias e acolhidos, logo ao adentrar o Serviço de Acolhimento;
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Agilidade e eficiência no atendimento as famílias e acolhidos, logo no inicio do acolhimento; - Referenciamentos e encaminhamentos no que se fizer necessário; - Reintegração familiar no prazo de 10 dias;
<b>Avaliação:</b>	- Contato com a rede socio assistencial; - Evolução de prontuário; - atendimento psicossocial a família e aos acolhidos

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Orientação Sociofamiliar



<b>Descrição:</b>	Fortalecer o restabelecimento dos vínculos familiares para possível reintegração familiar; Garantia do acesso dos documentos necessários para o exercício da cidadania; Espaço de escuta qualificada a acolhidos e seus familiares; Orientar crianças e adolescentes e seus familiares de acordo com suas demandas singulares; - Administrar conflitos por meios de diálogos construtivos que tendessia provocar mudanças de atitude no modo de agir, pensar e atuar.
<b>Periodicidade:</b>	5 vezes na semana
<b>Meta:</b>	100% das famílias das crianças e adolescentes com o vínculo restabelecido, para possível reintegração familiar.
<b>Avaliação:</b>	Conhecimento da dinâmica familiar; Observação da Equipe Técnica junto a família no serviço de acolhimento; Atendimentos individuais e grupais a família; Reintegração familiar; A transformação social das famílias e acolhidos

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Mobilização, Identificação da família extensa ou ampliada
<b>Descrição:</b>	Levantamentos de dados , através de atendimentos psicossociais com o núcleo familiar; Articulação com rede de apoio do Município( Conselho Tutelares, Creas, Cras, VIJ, escolas, Unidades Básicas de Saúde entre outros) e de outros Municípios quando for necessário.
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	Localizar e verificar a disponibilidade da família extensa ou ampliada para possíveis reintegrações familiares; Realizar 100 % visitas aos familiares, objetivando o restabelecimento dos vínculos para futura reintegração familiar;
<b>Avaliação:</b>	Evolução de prontuário; Solicitação de termo de guarda; Reintegração familiar nuclea,extensa e/ou ampliada

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Diagnóstico Socioeconomico
<b>Descrição:</b>	Realização de atendimento psicossocial com acolhidos e/ou familiar, no intuito de coletar informações referentes a situação econômica familiar;
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Compor o estudo social dos 100% dos acolhidos, verificando possibilidade de reintegração familiar; Inserção e atualização dos atendimentos prestados através do Sigm; Realizar encaminhamentos necessários
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução de prontuário;</li> <li>- Cadastro Sigm</li> <li>- Visitas domiciliares;</li> <li>- Devolutivas através de atendimentos com as famílias e usuários</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Visita domiciliar
<b>Descrição:</b>	Visita domiciliar realizada pela Equipe Técnica do serviço com objetivo de coletar informações para análise, diagnóstico da situação familiar visando eficácia e agilidade
<b>Periodicidade:</b>	2 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Realizar as visitas domiciliares para 100% das famílias, conhecer a dinâmica e ambiente familiar, verificando as situações de violação de direitos;  Prestar 100% de orientação de acordo com as necessidades apresentadas;
<b>Avaliação:</b>	Equipe Técnica preparada e disponível para as visitas e avaliação;  Efetivação das visitas; Análise do espaço habitacional; Aderência da família

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Orientação para documentação pessoal
<b>Descrição:</b>	Viabilizar o encaminhamentos para os acolhidos e seus familiares no que diz respeito a efetivação de documentos pessoais
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	O direito a cidadania; A efetivação de Recâmbio; Acesso a educação e saúde

<b>Avaliação:</b>	Concretização dos encaminhamentos; Documentação em ordem
<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Valorização do direito de ser ouvido
<b>Descrição:</b>	- Garantir o direito da criança e adolescente realizar escolhas e tomadas de decisões referentes a sua vida
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Realização de atendimentos individuais e grupais no intuito de problematizar escolhas cotidianas e afins, com enfoque de transformar a realidade atual do acolhido - Viabilizar o protagonismo e autonomia ; - Problematização por parte dos acolhidos em relação a sua história de vida;
<b>Avaliação:</b>	- Evolução de prontuários - Maior participação dos acolhidos nas rotinas do serviço; - A melhora da comunicação interna entre os acolhidos

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Acolhimento e escuta qualificada
<b>Descrição:</b>	- Amenizar riscos sociais e situações de vulnerabilidade, - Proporcionar ao acolhido condições de alimentação, higiene pessoal, vestuário e saúde adequados à necessidade de cada criança e adolescente. - Entendimento, esclarecimentos quanto a dinâmica e funcionamento da Casa de Passagem.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Acolher 30 crianças e adolescentes que encontram-se em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal; - Proteção integral a crianças e adolescentes acolhidos; - Entendimento e esclarecimentos quanto a dinâmica e funcionamento da Casa de Passagem; - Minimizar o agravamento da vulnerabilidade social dos acolhidos

<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados de atendimentos;</li> <li>- Relatos junto ao SIGM .</li> <li>- Atendimentos sociais, pedagógicos e psicológicos com as crianças e adolescentes e suas famílias.</li> <li>- Feedback proporcionado através da caixa de sugestão, junto aos acolhidos</li> <li>- Roda de conversa</li> </ul>
-------------------	---

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Articulação intersetorial com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilizar e fortalecer as redes sociais de apoio</li> <li>- Encaminhar, referenciar e contrareferenciar acolhidos e seus familiares que necessitem de serviços de educação, cultura, lazer e outros;</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estreitar os laços entre os acolhidos, família e rede de apoio;</li> <li>- Possibilitar referenciamento nos âmbitos de saúde, educação e lazer;</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contatos com a rede de apoio;</li> <li>- Solicitações de relatórios de acompanhamento;</li> <li>- Discussões de casos</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Monitoramento e avaliação do Serviço
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de rodas de conversa;</li> <li>- Avaliação de desempenho;</li> <li>- Caixa de sugestões;</li> <li>- Dinâmicas de grupo</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	- Participação ativa e efetiva , bem como construção coletiva visando melhorias no serviço e atendimento social;

<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coleta de informações a partir das atividades narradas acima, bem como através de atendimentos individuais e grupais com acolhido e seus familiares;</li> <li>- Através de caixa de sugestões, presente na sala de acompanhamento familiar.</li> </ul>
-------------------	---

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social.
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimentos sistemáticos do grupo familiar/ individual,</li> <li>- Visitas domiciliares</li> <li>- Grupos de orientação reuniões e encontros que possibilitem a manutenção e restabelecimentos de vínculos familiares;</li> <li>- Articulação da rede para realização de referenciamento e inserção da família nos atendimentos socios assistenciais e de saúde</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O fortalecimento de vínculos do acolhidos e de seus familiares através dos encaminhamentos necessários para rede de apoio do território;</li> <li>- Acolhimento humanizado e centrado na pessoa, que oriente e proporcione espaços de convivência e fortalecimentos dos laços afetivos com os acolhidos,</li> <li>- estreitar vínculos com a família e aproximação com o serviço de acolhimento;</li> <li>- Oportunizar espaços de convívio da família dentro da Instituição.</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Discussões de caso;</li> <li>- Através de contatos telefônicos</li> <li>- Feedback junto a rede de apoio e familiares;</li> <li>- A participação das famílias nos dias propostos para os encontros;</li> <li>- Através de um instrumental que mensure a satisfação da ação realizada com a familiar.</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
--------------------	----------------------------------

<b>Outra atividades:</b>	Apoio da Família em sua função protetiva; cuidados pessoais.
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilitar o desenvolvimento individual e de seus familiares;</li> <li>- Servir-se dos recursos sociais e comunitários presentes nos arredores para que os acolhidos retornem ao convívio familiar e comunitário;</li> <li>- Experienciar e fortalecer o vínculo comunitário e social</li> <li>- Acessar à documentação civil dos acolhidos e seus familiares.</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	3 vezes na semana
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A reintegração familiar, com a manutenção dos vínculos afetivos;</li> <li>- Realizar encaminhamentos pertinentes nas áreas de saúde, educação e outras políticas</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reintegrações familiares;</li> <li>- Contatos com a rede socioassistencial;</li> <li>- Visitas domiciliares;</li> <li>- Devolutivas da famílias referentes aos atendimentos e encaminhamentos efetuados através de atendimentos com os familiares.</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Elaboração de Relatórios e Prontuários
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar os dados dos acolhidos e seus familiares, a fim de subsidiar relatórios a Vara da Infância e Juventude de Campinas e outros, bem como lançamentos periódicos de informações.</li> <li>- Encaminhar os dados de prontuários para os serviços de acolhimento, no caso de transferência</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter todos os prontuários e relatórios atualizados para o melhor andamento dos processos das crianças e adolescentes.</li> <li>- Conhecer através dos dados relatados a realidade vivenciada pelos acolhidos e seus familiares.</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitoramento semanal da coordenação</li> <li>- Monitoramento da Csac, VIJ, e Ministério Público</li> <li>- Relatórios para a rede de apoio</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre sistema de garantia de direitos
<b>Descrição:</b>	- Orientar a funcionalidade dos serviços (CRAS, CREAS, SCFV e outros ) que atendem demandas do território
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	- Ofertar informações e encaminhamentos aos envolvidos referente aos serviços visando a garantia de direitos - Manter atualizados através de listagem os serviços existentes no município para efetivação dos encaminhamentos
<b>Avaliação:</b>	- Aderencia e adesão das famílias nos serviços; - Fortalecimento de informações simultaneamente a família e o serviço de acolhimento

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Cadastramento e atualizações permanentes dos dados das crianças e adolescentes e de seus grupo familiar no sistema integrado de governança municipal (SIGM)
<b>Descrição:</b>	- Fornecer e coletar informações do individuo e grupo familiar, uma vez que o sistema é alimentado por serviços socioassistenciais; - Armazenar informações pertinentes à criança e/ou adolescente; - Subsidiar informações a rede de atendimento; - Descrever os acompanhamentos diários, participação em atividades socio educativas , atendimento multidisciplinar , visitas domiciliares , contatos telefonicos entrada e saída nos serviços e afins
<b>Periodicidade:</b>	semanal
<b>Meta:</b>	- Alimentar o sistema semanalmente fornecendo informações do individuo e seu grupo familiar;
<b>Avaliação:</b>	- Através do monitoramento da Csac; - Através do levantamento dos parceiros com relação aos cadastros e associações realizadas

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o trabalho

<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover parcerias com instituições que possuam programas de jovem aprendiz e ou cursos;</li> <li>- Escuta qualificada do acolhido a fim de elaborar projetos de vida em parceria com os acolhidos</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Viabilizar acesso dos jovens as instituições e programas voltados ao ensino técnico, aprendiz;</li> <li>- Estimular o interesse profissional nos adolescentes no intuito de clarificação de seus desejos e anseios</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de inclusão de adolescentes a cursos de formação;</li> <li>- Números de jovens inseridos como aprendiz;</li> <li>- a transformação social</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Acesso ao ensino formal (acesso, frequência e desempenho), à saúde (avaliação inicial e tratamento), à vestimenta e material de higiene, a alimentação, vivências recreativas e lúdicas em quantidade e qualidade adequadas (internas e externas), à atenção especializada e cuidados básicos nas atividades diárias;
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção, inserção ou transferência dos acolhidos a unidades escolares provenientes de seu próprio território ou adjacentes a instituição;</li> <li>- Garantir o acesso da saúde em unidades básicas e ou emergenciais;</li> <li>- Ofertar vestimenta, materiais de higiene de forma individualizada;</li> <li>- Concretizar orientações de cuidados;</li> <li>- Ofertar refeições diárias;</li> <li>- Proporcionar atividades que visam experiências e vivências positivas ao desenvolvimento biopsicossocial;</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso a educação formal;</li> <li>- Atividades socio educativas que possibilitem a ampliação do universo informacional, artístico, lúdico, esportivo e cultural, bem como o desenvolvimento de potencialidades;</li> <li>- Alimentação diária a crianças e adolescentes acolhidos, (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia);</li> <li>- Orientações de cuidados básicos de forma individualizada e especializada, no que diz respeito a higiene, alimentação e saúde.</li> <li>- Acesso a saúde;</li> </ul>



<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação e envolvimento dos acolhidos nas atividades propostas do serviço</li> <li>- Inclusão e frequência escolar ;</li> <li>- Aceitação do cardápio diário</li> </ul>
-------------------	--

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana com a participação da criança e do adolescente
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização dos espaços internos e externos após a utilização de materiais de atividades;</li> <li>- Organização do espaço individualizados tais como, cama, guarda roupa, lavagem de peças íntimas, organização da mesa para refeições;</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular autonomia através de atividades cotidianas;</li> <li>- Propiciar vivências que gerem o cuidado pessoal bem como o relacionamento interpessoal entre os acolhidos e os agentes de ação social;</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior participação dos acolhidos na rotina diária do serviço;</li> <li>Entendimento dos acolhidos quanto ao funcionamento do serviço, limites, regras, direitos e deveres;</li> <li>- Participação ativa e efetiva dos acolhidos no processo de comunicação interna do serviço;</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Estímulo ao convívio familiar, grupal e social
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de visitas dos familiares aos acolhidos;</li> <li>- Realização de contatos telefônicos com familiares, amigos e rede de apoio com que a criança e ou adolescente mantenha vínculo afetivo positivo;</li> <li>- Elaboração de correspondência escrita pelo acolhido ou com o auxílio de um agente de ação social para a família e ou pessoas de vínculo na comunidade;</li> <li>- Contato telefônico</li> </ul>

<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estreitar vínculos afetivos positivos;</li> <li>- Reintegração familiar;</li> <li>- Ações que incentivem o contato com o grupo familiar e comunitário</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tabela de controle de visitas aos acolhidos;</li> <li>- Evolução de prontuário;</li> <li>- Recebimento do retorno dos contatos de pessoas de referencia para o acolhido</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
<b>Descrição:</b>	<p>Possibilitar as crianças e adolescentes em acolhimento o exercício da cidadania dentro do espaço que convivem; Proporcionar grupos de vivencias de fortalecimentos de vinculos; Propiciar a análise crítica da realidade, de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão, de opiniões e reivindicações ;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular o desenvolvimento da autonomia , emancipação, convivencia com as diversidades , valores éticos e políticos, exercitando a cidadania;</li> <li>- Propiciar as crianças e adolescentes a garantia de espaço de reflexão de seus valores éticos, políticos e morais, e as implicações praticas de expressa-los em relação a si mesmo</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<p>Acesso a atividades culturais disponibilizadas através do Município e parcerias tercerizadas;</p> <p>Interação social e comunitária em vivencias em pontos turísticos localizados aos arredores da Instituição (Lagoa do Taquaral, Bosque dos Alemães e Italianos, Torre do Castelo, Pedreira do Chapadão, Planetário e praças públicas);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa e vivencias experenciais;</li> <li>- O exercício da cidadania dentro e fora do serviço.</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Devolutiva através de passeios direcionados no Município;</li> <li>- Acervo fotografico</li> <li>- Concretização de grupos de voluntários de Psicologia;</li> <li>- Feedback através dos atendimentos realizados com usuários e suas familias;</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Reinserção da criança e adolescente ao convívio familiar e comunitário
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecer vínculos familiares e comunitário na tentativa de restabelecimento da reintegração familiar;</li> <li>- Articular com a rede de atendimento quando necessário;</li> <li>- Referenciar para serviços de acordo com a demanda familiar ;</li> <li>- Construir junto a família a importância do acesso e aderências no serviços de proteção básica e garantia de direitos propostos;</li> <li>- Mobilizar e fortalecer as redes de apoio;</li> </ul> <p>Possibilitar experiências e fortalecimentos de vínculos comunitários e sociais</p>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o restabelecimento dos vínculos familiares;</li> <li>- Potencializar o convívio e o fortalecimento de vínculos afetivos através de visitas no serviço de acolhimento;</li> <li>- atendimentos individuais / grupais e contatos telefônicos</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	- Efetivação da reintegração familiar

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar atendimento em grupo familiar, visitas no serviço potencializando a manutenção dos vínculos afetivos;</li> <li>- Orientar a família referente a violação de direitos;</li> <li>- Viabilizar a construção de vínculos familiares e comunitários;</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	- Garantir a proteção integral da criança / adolescente e o empoderamento dos envolvidos, bem como o fortalecimento de vínculos afetivos
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através de devolutiva efetivadas pelas equipes de apoio;</li> <li>- Por meio da caixa de sugestão instalada na sala de acompanhamento familiar;</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Convivência entre irmãos em grupo
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar acolhimento humanizado, que não levem ao rompimento dos vínculos entre irmãos</li> <li>- Construir planos e metas que visam interação entre irmãos</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida

<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher e referenciar grupos de irmãos;</li> <li>- Manter os vínculos afetivos entre grupo de irmãos ;</li> <li>- Proporcionar atividades de interação lúdica e pedagógica direcionada aos acolhidos;</li> <li>- Manter atividades;</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através do envolvimento e fortalecimento dos envolvidos;</li> <li>- Registro fotograficos das ações desenvolvidas</li> <li>- A melhora na convivencia , na interação, socialização entre os acolhidos</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Desenvolvimento individual e grupal
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- atendimentos individuais e grupais;</li> <li>- a vivencia de valores universais através de atividades socioeducativas;</li> <li>- Grupos de vivencia com temas da adolescencia e seus desdobramentos;</li> <li>- Regras e limites estipulados para a convivencia interpessoal dos acolhidos e agentes de ação social;</li> <li>- O convívio e o desenvolvimento de potencialidades;</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escuta dos acolhidos referentes aos seus sentimentos;</li> <li>- Atividades socioeducativas que visem a solidariedade, respeito mutuo e voltado para o reforço de atitudes positivas e saudáveis;</li> <li>- Valorização da auto estima;</li> <li>- Conhecimento e nomeação dos sentimentos diversos inerentes ao acolhimento;</li> <li>- Viabilizar escolhas e tomadas de decisão, amparadas pela equipe;</li> <li>- Possibilitar vivencias positivas e construtivas, baseada em limites, direitos e deveres;</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução de prontuários;</li> <li>- Desenvolvimento biopsicossocial;</li> <li>- Socialização, interação e convivencia dos acolhidos;</li> <li>- A melhora nos relacionamentos entre os acolhidos;</li> <li>- Transformação social;</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Prevenção e proteção contra riscos
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio a família em sua função protetiva;</li> <li>- Reflexões com acolhidos e seus familiares no intuito de minimizar riscos sociais e situações de vulnerabilidades sociais;</li> <li>- Encaminhamentos para rede de apoio pertinentes;</li> <li>- Proteção integral das crianças e adolescentes acolhidas;</li> <li>- Prevenção das evasões do serviço de acolhimento;</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atendimentos em conjunto da família e acolhidos ;</li> <li>- Administrar conflitos por meio de diálogos, provocando mudanças de atitude no modo de agir, pensar e atuar;</li> <li>- Proporcionar atendimentos que causem impacto na redução no número de evasões;</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registros diários;</li> <li>- Mudanças positivas no comportamento dos acolhidos e suas famílias;</li> <li>- Reintegração familiar;</li> <li>- Acesso a rede de apoio</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Inserção da família na rede de proteção social e programas de transferência de renda
<b>Descrição:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar contato com a rede de proteção social e programas de transferência de renda a fim de inserir a família nos serviços e programas;</li> <li>- Sugerir através de relatórios a rede e VIJ a necessidade de inclusão dos membros familiares a programas de transferência de renda;</li> <li>- Direcionar a família nos serviços pertinentes,</li> </ul>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	- Garantir a família o direito e acesso a rede de proteção social e programas de transferência de renda.
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ingresso das famílias nos serviços e programas de transferência de renda;</li> <li>- Devolutiva da rede socioassistencial.</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Manutenção de registro em prontuários do histórico da criança / adolescentes e dos membros da família.
<b>Descrição:</b>	- Organizar dados dos acolhidos e seus familiares, a fim de subsidiar relatórios junto a VIJ e outros; - Lançamento periódico e o andamento das informações, - Sintetizar o acompanhamento e ações desenvolvidas;
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	- Alimentar o prontuário com informações do histórico da criança/adolescentes e seus familiares.
<b>Avaliação:</b>	- Concretização dos encaminhamentos traçados através da organização, relatos e armazenamentos de informações descritas no prontuários.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Acesso a documentação civil
<b>Descrição:</b>	Orientar e encaminhar a família junto a crianças e/ ou adolescentes para os serviços que se fizerem necessários, afim de realização e acesso a documentação civil;
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	- Garantir o direito do indivíduo e a sua família no que diz respeito ao acesso a documentação civil para o exercício da cidadania.
<b>Avaliação:</b>	- Ingresso da família no serviço encaminhado; - Retorno da cópia de documentação no serviço através da família

<b>Atividades:</b>	Estudo social
<b>Descrição:</b>	Apoiar a família em sua função protetiva ; Reflexões sobre o acolhido e seus familiares , para minimizar riscos sociais e situações de vulnerabilidades sociais; Sigilo das informações; Articulação da rede socioassistencial e outros
<b>Periodicidade:</b>	diária

<b>Meta:</b>	<p>Atendimento as famílias de 30 crianças e adolescentes, viabilizando coletar informações que subsidiem os encaminhamentos a serem realizados.</p> <p>Conhecer a dinâmica familiar dos acolhidos.</p> <p>Reintegrar na família de origem/ extensa ou na rede social significativa as crianças e adolescentes que estão no acolhimento.</p> <p>- Discussões de casos junto a rede socio assistencial e outros.</p>
<b>Avaliação:</b>	Atendimentos; Evolução de prontuários; Interfaces com a rede de apoio socioassistencial/ saúde

<b>Atividades:</b>	Estudo social
<b>Descrição:</b>	<p>Levantamento das informações do grupo familiar;</p> <p>- Coleta de dados referentes as ações pertinentes e encaminhamentos necessários (reintegração familiar, manutenção do acolhimento institucional e recâmbio);</p> <p>- Subsidiar e acompanhar o processo;</p> <p>- Construção do PIA junto aos envolvidos usuários, família e rede de apoio</p> <p>- Elaborar Plano Individual de Atendimento</p>
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Fornecer embasamento para tomadas de decisões processuais junto a VIJ, através de plano individual de atendimento;
<b>Avaliação:</b>	<p>- Devolutivas através da VIJ;</p> <p>- Andamento dos processos com retorno positivo as reintegrações familiares ou transferencias para outros serviços;</p>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Participação das reuniões de gestão de fluxos e procedimentos, e monitoramento da SMASDH
<b>Descrição:</b>	<p>- Fornecer informações referentes ao andamento do serviço de acolhimento;</p> <p>- Participar de reuniões de gestão para discussões pertinentes ao aprimoramento do serviço de acolhimento;</p> <p>- Promover as trocas de experiencias entre profissionais ;</p> <p>- Cumprir proposta cofinanciada;</p>
<b>Periodicidade:</b>	quinzenal

<b>Meta:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Obter um fluxo para os encaminhamentos de um serviço de acolhimento para o outro;</li> <li>- Aprimorar conhecimentos referentes aos procedimentos dos serviços da alta complexidade;</li> <li>- Proporcionar momentos de integração e aperfeiçoamento entre profissionais coordenadores e técnicos dos serviço de acolhimento;</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Através da implantação de procesimentos entre o grupo;</li> <li>- resultados levantados através de planilhas e discussões no grupo de gestão a fim de aprimorar o fluxo na rede de apoio;</li> </ul>

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Acompanhamento da criança/ adolescente e sua família, no mínimo por seis meses, após o desligamento do serviço de acolhimento
<b>Descrição:</b>	Acompanhar a criança e/ou adolescente pós reintegração familiar; Elaborar relatórios para subsidiar e acompanhar o processo junto a VIJ; Orientar e encaminhar as famílias mediante necessidades expostas ;
<b>Periodicidade:</b>	mensal
<b>Meta:</b>	Realizar manutenção de reintegração familiar; Acompanhamento de 100% das famílias verificando se as condicionalidades estão sendo cumpridas
<b>Avaliação:</b>	Visitas domiciliares e Contato com a rede socioassistencial

<b>Atividades:</b>	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
<b>Descrição:</b>	Fortalecer vínculos com a rede de serviços, a fim de promover discussões, articulações e encaminhamentos, pertinentes aos acolhidos e seus familiares.
<b>Periodicidade:</b>	diária
<b>Meta:</b>	Acompanhar 100% dos casos atendidos no que diz respeito aos encaminhamentos; Viabilizar trocas de informações que subsidie o estudo das áreas afins; Parceria com a rede de serviços (saúde, educação e assistencia social), com vistas ao trabalho intersetorial
<b>Avaliação:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evolução de Prontuários</li> <li>- Solicitação de relatórios pertinentes a rede ;</li> <li>- Realização de discussão de caso ,</li> <li>- Atendimento dos acolhidos e familiares, bem como contato telefônico e visitas domiciliares, a fim de coletar informações pertinentes ao encaminhamento</li> </ul>



<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Garantia do sigilo das informações
<b>Descrição:</b>	Arquivar informações e coleta de dados no prontuário institucional interno; Manusear informações e dados somente através da equipe técnica do serviço de acolhimento e órgãos competentes
<b>Periodicidade:</b>	sem periodicidade definida
<b>Meta:</b>	Garantir em 100% o sigilo das informações , preservando os Direitos das crianças e adolescentes
<b>Avaliação:</b>	Organizar e sistematizar as informações, permitindo a realização de diagnósticos, planejamentos e acompanhamentos familiares mais efetivos;  Manter e guardar os prontuarios de forma segura, com acesso restrito, em armário ou arquivo com chave em local que não seja de acesso público.

<b>Atividades:</b>	Outras atividades (especificar).
<b>Outra atividades:</b>	Construção do Plano Individual e /ou familiar de atendimento com a família, crianças e adolescentes.
<b>Descrição:</b>	- Construir com os acolhidos, familiares e rede de apoio, um conjunto de informações que contribua para a conclusão de um possível encaminhamento ou reintegração familiar.
<b>Periodicidade:</b>	3 vezes na semana
<b>Meta:</b>	Possibilitar a construção do perfil da criança, do adolescente e de sua família por meio de uma visão ampliada do estudo social; Subsidiar o estudo a partir de informações pertinentes aos atendimentos e encaminhamentos propostos com vistas a encaminhamentos de crianças e adolescentes a VIJ; - Desenvolver trabalho individual/ familiar para tomada de decisão.
<b>Avaliação:</b>	- Construção do PIA junto ao acolhido, a família e a rede de atendimento

## 7.Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
--	----------------------------------

Escolas de ensino regular gratuito	Acesso ao Ensino Formal
Faculdade São Leopoldo Mandic	Doação Financeira
Ministério Público do Trabalho 15ª Região / Campinas	Destinação de TAC - Termo de Ajuste de Conduta
Fundação Thais Aguiar Garutti	Doação Financeira
Turma do Macarrão	Doação de alimentos
Instituto Robert Bosch	Doação de Cestas Natalinas
Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos	Repasse Financeiro - Termo de Colaboração
FEAC - Federação as Entidades Assistenciais de Campinas	Repasse Financeiro, Assessoria, Capacitação, Formação
CSAC - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Fiscalização, Monitoramento e avaliação do serviço
CMAS - Conselho Municipal da Assistência Social de Campinas	Reuniões, participação em grupo de trabalho, Seminários, Fóruns, Formação e Eventos;
Conselho Tutelar de Campinas	Discussões de casos para garantia de direitos
Casa Lar Aldeias Infantis	Acolhimento de crianças e adolescentes
Lagoa do Taquaral	Lazer e Cultura
Capsi Carretel	Atendimento multidisciplinar em saúde mental
Lar Nossos Sonhos	Acolhimento de crianças e adolescentes
CSGC - Coordenadoria Setorial de Gestão de Convênios	Fiscalização e Análise da Prestação de contas
Cidade dos Meninos	Acolhimento de crianças e adolescentes
Sapeca	Acolhimento Familiar
Hospital Mario Gatti	Atendimento Médico
Capsij Espaço Criativo	Atendimento multidisciplinar em saúde mental
Caps AD	Acompanhamento multidisciplinar em saúde mental
ISA - Instituto de Solidariedade Alimentar - CEASA Campinas	Doação de alimentos Hortifrutigranjeiros.
Equipe Sol	Preparação e Organização do Evento "Especial é Você" jantar Beneficente
Convívio Aparecida I e II	Acolhimento de crianças e adolescentes
Conviver	Acolhimento Familiar

Centro de Saúde do Jardim Eulina	Atendimento Médico, retirada de medicações
Capsi Travessia	Acompanhamento multidisciplinar em saúde mental
Guarda Municipal	Acolhimento e busca de informações sobre crianças e adolescentes e seus Familiares.
Centro de Referência Especializado Assistência Social - CREAS	Discussões de casos
CRAS e DAS das 5 regiões de Campinas	Discussão de casos, troca de informações
Banco de Alimentos - CEASA/Campinas	Doação de alimentos, material de limpeza, higiene pessoal e afins.
CMDCA - Conselho Municipal do Direitos da Crianças e do adolescente	Reuniões, participação em grupo de trabalho, capacitação, eventos
CMPCA	Acolhimento de crianças e adolescentes
Bosque dos Alemães	Lazer e Cultura
Capsi Roda Viva	Acompanhamento multidisciplinar em saúde mental
Vara da Infância e Juventude de Campinas	Acolhimento, apoio técnico, informações sobre processos judiciais
Conselhos Tutelares de outros Municípios e Estado	Discussões de casos para recambio de acolhidos
Lar da Criança Feliz	Acolhimento de crianças e adolescentes
Catedral Metropolitana de Campinas	Parceria em Campanhas pontuais

#### **8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)**

<b>Nome do profissional</b>	<b>Escolaridade/Formação</b>	<b>Cargo ou função no serviço</b>	<b>Carga horária semanal no serviço</b>	<b>Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)</b>
Adriana Soares Pereira	Enfermagem	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Valdirene Vitor de Souza	Serviço Social	Coordenador	16:00	Empregado Contratado (CLT)
Palomares Luciane Rosa	Pedagogia	PEDAGOGO	40:00	Empregado Contratado (CLT)

Claudineia Aparecida da Silva	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Rideldison Sousa Landim	Sem Formação	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria de Lourdes Ribeiro dos Anjos	Sem Formação	Auxiliar de Cozinha	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Shirley Jessica Emanuelle Silva de Jesus	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Eliane de Cassia Andrade Michelinini	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Aparecida Darc Ventorin Carvalho	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Gilmara Correa de Oliveira Fogaça	Serviço Social	Coordenador	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Luciana de Souza	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Diego de Paula Queiroz	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Rita de Cassia Nunes da Silva	Sem Formação	Auxiliar - Serviços Gerais	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Jose da Rocha Nunes	Sem Formação	Auxiliar de Cozinha	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Karen Cristina Ferreira Silva	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Daiene Aparecida da Silva	Psicologia	PSICÓLOGO SOCIAL , PSICÓLOGO CRIMINAL, PSICÓLOGO FORENSE, PSICÓLOGO JURÍDICO	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Kleber Waisman Xavier da Silva	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Beatriz Teixeira Souza	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)

Deived Rohwedder	Sem Formação	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Fatima Cardozo de Oliveira Silva	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Eloisa Nogueira	Sem Formação	Assistente Adm. / Financeiro	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Vilani Barboza da Cruz	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Hermenegildo Douglas da Silva	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Andreia Mathias Biancardi	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Luis Fernando dos Santos	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Sandra Maria P da Cruz	Pedagogia	Auxiliar Recreativo	04:00	VOLUNTARIO
Rafaela Pereira da Silva	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Marcos Andre dos Santos Mota	Serviço Social	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Marinalva Aparecida Manga	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Jessica Bruna Aparecida Benedito	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Aguinaldo Fernandes	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Marina de Souza	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Gisele Correa de Oliveira	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Guilherme Alves Rocha Sutuna	Direito	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Mariana Moreira dos Reis	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Ana Claudia da Silva Amo	Sem Formação	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)

Eberson dos Santos  Andrade	Psicologia	PSICÓLOGO SOCIAL , PSICÓLOGO CRIMINAL, PSICÓLOGO FORENSE, PSICÓLOGO JURÍDICO	40:00	Empregado  Contratado (CLT)
Fabiano Imidio da Silveira	Outros	AGENTE DE AÇÃO SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Marly Antunes da Silva de Souza	Sem Formação	COZINHEIRO GERAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Aline dos Santos Silva Varjao	Outros	Auxiliar Limpeza	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Simone Cristina da Silva	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Dolores de Santana Cruz	Sem Formação	Auxiliar Limpeza	36:00	Empregado Contratado (CLT)

## 9. Previsão de Receitas e despesas

### ESTADUAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	01	40240.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	01	1800.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE EXPEDIENTE	01	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	01	22200.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	01	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL FARMACOLÓGICO (MEDICAMENTOS)	01	6000.00

MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	01	2400.00
MATERIAL DE CONSUMO	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	01	2160.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	CONFECÇÃO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLÂMULAS	01	2400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	EXAMES MÉDICOS	01	2400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	01	3000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	01	2400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SEGUROS EM GERAL	01	4800.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇO DE MONITORAMENTO, SEGURANÇA E ALARME	01	2040.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	01	3000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	01	2287.20
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	01	10800.00

**Total: R\$ 112.727,20**

#### **MUNICIPAL**

<b>Despesa</b>	<b>Item de Despesa</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor (R\$)</b>
FOLHA DE PAGAMENTO	AGENTE SOCIAL	25	688682.80
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	01	50000.00

FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	02	72000.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE COZINHA	02	35000.00
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE LIMPEZA	02	32500.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR	02	85000.00
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	02	43500.00
FOLHA DE PAGAMENTO	MOTORISTA	02	39390.00
FOLHA DE PAGAMENTO	PSICÓLOGO	02	66750.00
MATERIAL DE CONSUMO	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	01	30000.00
MATERIAL DE CONSUMO	GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	01	7440.00
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	01	62520.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	01	1800.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	ADICIONAL NOTURNO	01	69336.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	ADICIONAL NOTURNO/DSR	01	16880.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO	01	44940.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO BEM ESTAR SOCIAL	01	2304.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO CRECHE	01	8448.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CESTA BÁSICA	01	64800.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	COMBUSTÍVEL	01	40135.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL	01	5300.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA	01	13120.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	01	91000.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	01	23600.00



PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	HORA EXTRA	01	58392.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	HORA EXTRA/DSR	01	15612.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	01	41800.60
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	01	133540.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	PLANTÃO/SOBREAVISO	01	57000.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	VALE TRANSPORTE	01	43260.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	DEDETIZAÇÃO	01	1560.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	01	1440.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	01	26400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	01	1500.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SUPERVISÃO TÉCNICA	01	26000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	01	33600.00

**Total: R\$ 2.034.550,40**

#### 10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	9393.97	ESTADUAL
1	04/2020	169545.94	MUNICIPAL
2	05/2020	9393.93	ESTADUAL
2	05/2020	169545.86	MUNICIPAL
3	06/2020	9393.93	ESTADUAL

3	06/2020	169545.86	MUNICIPAL
4	07/2020	9393.93	ESTADUAL
4	07/2020	169545.86	MUNICIPAL
5	08/2020	9393.93	ESTADUAL
5	08/2020	169545.86	MUNICIPAL
6	09/2020	9393.93	ESTADUAL
6	09/2020	169545.86	MUNICIPAL
7	10/2020	9393.93	ESTADUAL
7	10/2020	169545.86	MUNICIPAL
8	11/2020	9393.93	ESTADUAL
8	11/2020	169545.86	MUNICIPAL
9	12/2020	9393.93	ESTADUAL
9	12/2020	169545.86	MUNICIPAL
10	01/2021	9393.93	ESTADUAL
10	01/2021	169545.86	MUNICIPAL
11	02/2021	9393.93	ESTADUAL
11	02/2021	169545.86	MUNICIPAL
12	03/2021	9393.93	ESTADUAL
12	03/2021	169545.86	MUNICIPAL